

- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária da Maia
- Associação de Pais da Escola EB2/3 de Gueifães
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar Gueifães / Vermoim
- Associação de Pais EB1/JI n.º 2 de Gueifães



## Audiência com a Comissão de Educação, Ciência e Cultura

**Tema** - Falta de pessoal não docente no Agrupamento de Escolas da Maia

Lisboa , 4 de dezembro de 2013

■ Alberto Santos

■ António Cerqueira

■ Rui Duarte

■ Pedro Lopes

■ Roberto Gaspar

■ Júlio Guimarães

■ Fátima Taveira

■ Cristina Soutinho



# Objetivo

## Ter um Ensino Público Equitativo com Qualidade e Segurança

### Principais Ações

Criação de condições que viabilizem uma Escola de qualidade e segurança

Racionalização de recursos e sua adequada distribuição





# Principal Missão

Propor a revisão da  
legislação vigente



Portaria nº 1049-A/2008,  
de 16 de setembro

## Principais Pressupostos para a Revisão

- O aumento do número de alunos por turma, resultante do **Despacho nº 5048-B/2013, de 12 de abril**
- A reorganização da rede escolar e da agregação de Agrupamentos, constantes da **Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2012, de 14 de junho**



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## PORTARIA Nº 1049-A/2008 DE 16 DE SETEMBRO

### **Cálculo do pessoal não docente**

⇒ Por agrupamento de Escolas

⇒ Ou Escola não agrupada



Artigo nº 1

### **Critérios para definição de dotação máxima dos auxiliares de ação educativa**



Artigo nº 2

- a) Tipologia dos edifícios escolares
- b) Instalações desportivas
- c) O regime de funcionamento
- d) A prática de contratação de empresas para prestação do serviço de limpeza
- e) Número de alunos
- f) A oferta educativa/formativa
- g) A existência, nas Escolas, de unidades de ensino estruturado (educação especial)
- h) A existência, nas Escolas, de unidades de apoio especializado (educação especial)

### **Dotação máxima dos assistentes administrativos**



Artigo nº 3

Determinada pelo número de alunos da Escola onde funcionam os serviços de Administração Escolar



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## Observação

**Na plataforma de cálculo e atualização de rácios, o Centro Escolar Gueifões / Vermoim é tido como tendo um pavilhão desportivo,** mas o que existe é um espaço ao ar livre, designado como instalação de base recreativa - espaços de dimensões não normalizadas, para a iniciação aos pequenos jogos desportivos, espaços de aprendizagem e recreio.

*Fonte – Manual da Universidade do Porto- Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – “Parâmetros de Qualidade e Conforto Desportivo em Pavilhões Desportivos”*



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

**Fórmula de Cálculo da dotação máxima de referência:** → Artigo nº4

- a) dos auxiliares de ação educativa (assistentes)
- b) dos assistentes de Administração Escolar

b) Fórmula de cálculo

Nº de alunos  $\leq 300$  = 5 assistentes, incluindo o chefe de serviços  
+ 1 assistente por cada conjunto adicional de 1 a 200 alunos

a) Fórmula de Cálculo

**Educação Pré-Escolar**

$\leq 40$  crianças - 1 auxiliar

+1 auxiliar por cada conjunto adicional de 1 a 40 crianças

**1º Ciclo do Ensino básico**

48-96 - 2 auxiliares

+1 auxiliar por cada conjunto adicional de 1 a 48 alunos

+2 auxiliares em Escolas com 1 unidade de apoio estruturado

+2 auxiliares em Escolas com 1 unidade de apoio especializado

+1 auxiliar por cada sala adicional em qualquer das unidades referidas nas alíneas anteriores



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## Observação

O número de crianças por turma aumentou, na sequência do **Despacho nº 5048-B/2013, de 12 de abril**, o que implica que a Portaria esteja desatualizada.

### Constituição de turmas em 2008

Pré-escolar: 3 anos – 15

Restantes salas - de 20 a 25

1º Ciclo: de 18 a 24

2º e 3º Ciclos e Secundário: de 24 a 28

### Constituição de turmas atual

Pré-escolar: 3 anos - 15

Restantes salas – 25

1º Ciclo: 18 a 26

2º e 3º Ciclos: 26 a 30

Secundário: mínimo de 26



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## 2º e 3º ciclo de Ensino Básico e Ensino Secundário

$$N=(AG+Pav+RAF)x(1+RF+T+L+CP\_CEF)+UEE+UAE$$

**N** = Número de Auxiliares

**AG** =Pessoal para Apoio Geral - 6 auxiliares

**Pav** - Pavilhão gimnodesportivo -2 auxiliares

**RAF** - Rácio Funcionário

**Nº de alunos** ≤600 - 1 auxiliar/100 alunos

**Nº de Alunos** >600 <1000- 1 auxiliar /120 alunos

**Nº de alunos** > 1000 - 1 auxiliar /150 alunos

**RF** - Regime de Funcionamento

a)desdobramento + 25%

b)normal + noite + 25%

c)desdobramento + noite +50%

**T** - Limpeza - se for empresa externa -25%

**CP\_CEF** - Cursos profissionais/cursos de educação e formação

a) se oferta formativa > 25% da Oferta da Escola +15%

**UEE**- Unidade de ensino estruturado - 2 auxiliares se a escola tiver UEE e mais 1 auxiliar por cada sala UEE adicional

**UAE**- Unidade de apoio especializado - 2 auxiliares se a escola tiver UEE e mais 1 auxiliar por cada sala UAE adicional





# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## Observação

O conceito atual de RAF implica um maior risco de insegurança dado que à medida que aumenta o número de alunos do Agrupamento, o reforço em termos de Assistentes Operacionais é inversamente menor (cf. Artigo 5º - 2.3, da Portaria 1049 A/2008, de 16 de setembro).

Este raciocínio é inverso ao da maioria das situações, nas quais quanto maior o público, maior o reforço dos meios humanos de controlo: por exemplo, *stewards* e polícia nos estádios e em manifestações públicas, etc..

O conceito de desdobramento não foi aplicado às duas maiores Escolas do Agrupamento, apesar de existente.



# Dificuldades de Aplicação do Diploma

## Observação Final

A carreira profissional de “Auxiliares de Ação Educativa” já não existe. A designação atual é de **Assistentes Operacionais**, de acordo com a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro.

- Defendemos que estes profissionais tenham conteúdos funcionais específicos, enquanto Assistentes Operacionais da Educação.
- Pretendemos que seja dada autorização para abertura dos cursos de formação contínua previstos para os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.
- Constatamos que tem havido um desinvestimento na área da Educação, nomeadamente com a possibilidade de contratação de profissionais não qualificados para o desempenho destas funções – Contratos de Emprego e Inserção, CEI.

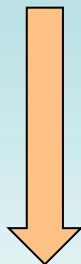
### Evolução dos CEI no Agrupamento de Escolas da Maia nos últimos anos:

Ano Letivo de 2010/11 – **54**

Ano Letivo de 2011/12 – **46**

Ano Letivo de 2012/13 – **23**

Ano Letivo de 2013/14 - **12**





## Clipping

# Escola pública prepara melhor alunos para o superior

Universidade do Porto conclui que  
escolas privadas preparam melhor  
os alunos para os exames, mas os das  
escolas públicas têm um percurso  
universitário melhor **Portugal 10**



## **Escola EB 2/3 de Gueifães continuará com funcionários a menos**

**Jornal de Notícias, 10/10/2013**

**Dora Mota e Tiago Rodrigues Alves**

O ministério da Educação e Ciência reconheceu o défice de funcionários da EB 2/3 de Gueifães, na Maia, e autorizou contratações. Questionada pelo JN, fonte do Ministério disse que a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares deu anteontem ordem ao Agrupamento de Escolas da Maia para contratar assistentes ope...racionais "tendo em vista suprir as necessidades comprovadamente existentes".

Porém, a Associação de Pais da escola antecipa que a contratação de dois auxiliares não será suficiente. "Sabemos que foram pedidas mais quatro baixas médicas. Ou seja, ainda são precisos mais quatro funcionários para os 22 que a escola necessita para funcionar em pleno", alertou António Cerqueira.

Ontem, dezenas de pais manifestaram-se à porta da escola, reclamando o seu funcionamento regular. Por falta de funcionários, os alunos não podem usar os balneários e a biblioteca e até o funcionamento do bufete e da cantina está em risco. As entradas e saídas são a conta-gotas, pois não há um funcionário que possa ficar sempre à porta. Apesar da contratação de mais dois auxiliares, os pais dizem que o assunto não fica resolvido e prometem protestar até que haja funcionários suficientes.

A resposta do Ministério não especifica o tipo de contratação, mas refere que "as situações de défice [de funcionários nas escolas] estão a ser objetiva e cuidadosamente analisadas e a ser supridas, quando comprovadas essas mesmas necessidades", indicando que está a ser seguida a lei. Nos termos da lei (portaria 1049 -A/2008), os agrupamentos são autorizados a fazer contratos emprego--inserção ou a contratar tarefeiros (a tempo parcial, definidos em horas diárias). Em ambos os casos, pessoas inscritas nos centros de emprego ou beneficiários do RSI. (...)

<http://www.youtube.com/watch?v=81w80RX5tU&noredirect=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=llYbKg4mfuA>

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=686892&fm=8&layout=122&visual=61>

**Jornal O Público, 09/10/2013**

**Graça Barbosa Ribeiro**

**Paulo Pimenta**

Pais e diretores de escolas reclamam revisão da portaria que define o número de auxiliares de educação a atribuir a cada agrupamento e que, acusam, não se adequa à realidade e às necessidades. Continua a haver protestos por falta de funcionários nas escolas um mês depois do início das aulas. O presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais (Confap), Jorge Ascenção, comentou ontem a situação frisando que "é impossível dizer que o ano letivo está a decorrer com normalidade e tranquilidade". Tal como dirigentes de associações de diretores escolares e de outras organizações de encarregados de educação, o presidente da Confap reclama a revogação da portaria que define a forma de atribuição do número de auxiliares a cada agrupamento, por ser "cega". (...)

## **EB 2/3 de Gueifães quase a parar por falta de funcionários**

**Jornal de Notícias, 07/10/2013**

**Dora Mota**

A EB 2/3 de Gueifães está à beira da rotura e tem várias valências fechadas. Os alunos não podem usar os balneários nem a biblioteca. Se faltarem mais funcionários, a cantina pode fechar... e a escola também.

A EB 2/3 de Gueifães, na Maia, está no limite por falta de funcionários. Há pavilhões e balneários fechados desde o início do ano, a biblioteca também não abriu e a portaria está a funcionar de modo intermitente porque não há um auxiliar para lá estar em permanência. Os pais estão revoltados e vão manifestar-se.

Os alunos têm tido aulas de Educação Física sem exercícios, porque não há vigilantes para os balneários. Também não podem estudar na biblioteca ou consultar a internet. Foi reduzida a frequência da limpeza dos espaços. Os funcionários que estão ao serviço estão a trabalhar 10 a 12 horas por dia. (...)